



POSIÇÃO

Iran é contra os pacotes educacionais

O vereador e professor Iran Barbosa defende a autonomia das escolas e dos educadores, com base nos artigos 12, 13, 14 e 15 da LDB.

“Não podemos aceitar a imposição, por parte da Secretaria de Educação, de pacotes educacionais, como o Alfa e Beto, que já comprovaram seu fracasso. Defendo que o Ministério Público e a Justiça sejam acionados para garantir o respeito ao Projeto Político-Pedagógico dos estabelecimentos de ensino, como determina a Lei”, defende o petista.

| MAGISTÉRIO DE ARACAJU

PREFEITO VETA EMENDA DE IRAN QUE ANEXAVA TABELAS

O prefeito João Alves Filho vetou, parcialmente, o Projeto de Lei 86/2013, que reajusta os vencimentos dos profissionais do Magistério Público Municipal. O veto, que já está na Câmara Municipal para votação, rejeita a Emenda nº 02/2013 ao PL 86/2013, de autoria do vereador Iran Barbosa, que anexava, ao corpo do projeto, as tabelas referentes aos vencimentos do Quadro Permanente do Magistério de Aracaju.

Iran denunciou os perigos do veto e afirmou que a emenda de sua autoria, aprovada em plenário no dia 22/4, não criou nenhuma nova despesa, como argumenta o Executivo na justificativa para o veto.

“Nós apenas incluímos as tabelas que foram encaminhadas pelo próprio Poder Executivo como anexos do projeto, assegurando a projeção do reajuste em todos os níveis e classes da nossa carreira. Portanto,

não fomos nós, vereadores, que criamos nenhum tipo de nova despesa”, explica Iran.

Para o parlamentar, o veto cria insegurança para os educadores quanto à real aplicação do reajuste salarial aprovado para a categoria.

“Sem as tabelas, os desdobramentos do reajuste na carreira ficam a critério de atos do Prefeito, como prevê o artigo 3º da Lei. Uma situação sem precedentes, pois todas as vezes que o Legislativo aprova reajuste salarial para servidores, inclusive do Magistério, só o faz com base em anexos que demonstram a sua projeção na carreira dos trabalhadores. É algo muito estranho, perigoso, concentrador de poderes e, portanto, autoritário”, denunciou.

Iran lamentou a atitude do Executivo em vetar a proposta de emenda feita pelo Legislativo, o que, para ele, fragiliza a situação do magistério municipal.

▶ PREFEITO NÃO PAGA PORQUE NÃO QUER - O veto de João Alves à emenda proposta pelo vereador Iran Barbosa nada tem a ver com o não pagamento do reajuste aos professores de Aracaju até o momento. A lei, inclusive, já foi sancionada pelo prefeito, que já poderia estar pagando o reajuste à categoria. “Mente quem divulga informação diferente desta. A minha emenda trata somente da anexação das tabelas de vencimentos ao corpo do projeto e foi discutida e apoiada pela direção do SINDIPEMA. “O reajuste de 7,97% já foi votado, aprovado, sancionado e publicado no Diário Oficial do município do dia 06 de maio”, esclarece Iran Barbosa.

Sessão comemora 45 anos da UFS

A Câmara Municipal de Aracaju, por requerimento do vereador Iran Barbosa, realizou, no último dia 13 de maio, Sessão Especial com a presença do reitor da Universidade Federal de Sergipe, professor-doutor Angelo Roberto Antonioli, que apresentou as contribuições da Universidade Federal de Sergipe para o estado. A sessão foi comemorativa pela passagem dos 45 anos da única instituição de ensino superior de Sergipe.

IRAN NA MARCHA COM OS EDUCADORES POR VALORIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE QUALIDADE SOCIAL



No último dia 26 de abril, o vereador e professor Iran Barbosa apoiou ativamente o ato final dos três dias da greve nacional convocada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – CNTE.

"A Marcha da Indignação" reuniu milhares de educadores de todo o Estado que ocuparam as ruas de Aracaju, na 14ª Semana Nacional em Defesa e Promoção da Educação Pública, para reivindicar valorização profissional, com o cumprimento da lei do piso; 100% dos royalties do petróleo e 10% do PIB para a Educação; imediata aprovação do Plano Nacional de Educação; Regulamentação da Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho e Profissionalização dos Funcionários da Educação.

Iran comandou a Marcha ao lado da presidenta do SINTESE, Ângela Melo, e da deputada estadual Professora Ana Lúcia. O ato do magistério terminou em frente ao Palácio de Despachos do Governo do Estado.

| MAGISTÉRIO ESTADUAL

IRAN BARBOSA DEFENDE O PISO PARA OS APOSENTADOS

Iran Barbosa defende que, através da assessoria jurídica dos sindicatos dos educadores, os professores aposentados tenham a possibilidade de acionar judicialmente o Poder Executivo para terem assegurados os seus direitos com a conquista do piso salarial profissional.

Para Iran Barbosa, o desrespeito à Lei do Piso Salarial é, também, um desrespeito ao direito que tem o professor aposentado de ter assegurado, em seus

proventos, os benefícios da Lei 11.738, conforme determina o § 5º do artigo 2º da Lei.

CARAVANA

O professor defende, também, que o SINTESE, junto com a CNTE, organize uma caravana de educadores e sindicalistas a Brasília, a fim de que possam visitar os ministros do Supremo Tribunal Federal, em especial, Celso de Mello, ministro-relator da Ação Direta de Inconstitucionalidade 4871, movida pela CNTE. A ação questiona o efeito da lei estadual 213/2011, que desvinculou a formação em Nível Médio do quadro permanente de educadores da rede estadual para justificar o pagamento do piso somente aos professores de Nível Médio.

"A caravana de Sergipe reforçaria, junto aos ministros, a luta dos educadores sergipanos por justiça", entende Iran Barbosa.



► Vereador defende direito dos aposentados

Vereador defende os educadores e a Democracia

Iran Barbosa tem enfrentado, dentro e fora da Câmara Municipal, o ataque aos professores do município de Aracaju, feito pelo vereador Agamenon Sobral (PP).

Diante do legítimo direito de organização e de paralisação dos trabalhadores, Agamenon tem responsabilizado o magistério pelo fracasso escolar e defendido o corte de ponto para os educadores que aderiram à greve nacional convocada pela CNTE. Além disso, tem defendido o retorno da ditadura militar para "moralizar a educação".

"São posições absurdas e que demonstram autoritarismo e desconhecimento do funcionamento da educação pública. A organização e a luta do magistério precisam ser respeitadas! Vou continuar defendendo a minha categoria", assegurou Iran.